



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dezesseis dias de junho de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14:30 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca
6 Lima, fazendo a leitura de pauta da reunião: 1 – informes Gerais; 2 – Apreciação e votação das
7 propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2,
8 3/3, 17/3, 31/3 e 14/4/05; 3 – Apresentação, apresentação e votação do projeto Qualisus da
9 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 4 – discussão sobre a saúde do trabalhador no
10 SUS/BH e apresentação do banco de dados de saúde do trabalhador do projeto @lis; 5 –
11 Assuntos Gerais. Em seguida, passou para os informes gerais. O conselheiro honorário, Evaristo
12 Garcia propôs que o CMS/BH participe do Conselho da Cidade. O conselheiro Edison de Miranda
13 Santos falou da carência de médicos nos centros de saúde. A conselheira Terezinha Salete
14 agradeceu à mesa diretora pela participação na Campanha de Multivacinação da SMSA. A
15 participante Darci Werneck, da Comissão Local de Saúde Glória falou da carência de
16 profissionais no Centro de Saúde Glória. O conselheiro Antônio Gomes disse que foi bem
17 atendido no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, onde realizou uma cirurgia de Catarata.
18 Falou também, sobre o leilão do Hospital Hilton Rocha e perguntou à SMSA, porque não foi feito
19 um convênio com este hospital, para evitar o leilão. O conselheiro Valdir Matos de Lima solicitou
20 que a mesa diretora peça a SMSA para informar a todos os gerentes das unidades básicas de
21 saúde, sobre a Portaria Ministerial 572 de 1/6/00, que trata de anestesia para parturientes, para
22 que os gerentes orientem os médicos ginecologistas/obstetras a repassarem as informações às
23 usuárias e informarem que os gastos serão pagos pelo SUS. Solicitou também que a Secretaria
24 Municipal de Finanças da PBH informe o percentual de gastos da administração da prefeitura,
25 neste 1º Semestre de 2005. O objetivo deste pedido é verificar se a prefeitura está cumprindo a
26 lei de responsabilidade fiscal. O conselheiro Willer Marcos Ferreira falou que a III Conferência
27 Estadual de Saúde do Trabalhador será realizada em outubro e Belo Horizonte terá direito a trinta
28 e duas vagas de delegados. O conselheiro Hervécio Cruz pediu um posicionamento da SMSA
29 sobre a nomeação dos aprovados no concurso para fiscal sanitário, realizado em 2000. disse que
30 três empresas estão participando da concorrência de OSCIPS para administrar o Pronto Socorro
31 de Venda nova Rizoleta Tolentino Neves, sendo eles: Eduardo Avelino, da Santa Casa de Montes
32 Claros, a UNIFENAS através de Carlos Eduardo Mosconi e a terceira IBA – Instituto Brasileiro de
33 Pesquisa. Um dos membros deste instituto e o presidente do Conselho de Saúde do Hospital
34 Pronto Socorro de Venda Nova, o senhor Celso Rafael. O conselheiro Paulo Roberto Carvalho
35 solicitou que o CMS/BH aprove uma deliberação para que sejam feitas com urgência negociações
36 efetivas que apresentem índices satisfatórios de recomposição de perdas salariais dos
37 trabalhadores das três esferas de governo para que não haja rompimento no atendimento aos
38 usuários do município. A participante Alcione cobra da SMSA a nomeação dos aprovados no
39 concurso para fiscal sanitário. O conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda
40 Magalhães Júnior disse que não é bom termos uma resposta negativa do nível central do governo
41 da PBH sobre a nomeação dos aprovados no concurso da vigilância sanitária. Disse que algumas
42 resoluções do Conselho prevêm gastos que não estão incluídos no orçamento para este ano e
43 seu gabinete tem encaminhado a Procuradoria Geral do Município para verificar a validade para
44 que o projeto seja homologado. Falou também sobre a negociação salarial com os servidores
45 municipais e municipalizados. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina Fonseca
46 Lima passou para a apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e
47 extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2, 3/3, 17/3, 31/3 e 14/4/05. As retificações
48 apresentadas por escrito foram: na ata do dia 3/3, a conselheira Ivanil Mendes se absteve da
49 votação citada na linha 76 e pediu para incluir na linha 101 as demandas da ANVISA para a
50 CTRH; a conselheira Rosalina Fernandes pediu para modificar na ata da reunião do dia 17/3,
51 linha 158 a proposta de auditoria externa no SUS/BH; a conselheira Maria Amélia solicitou
52 modificar na ata do dia 31/3, linhas 40 e 41 para reunião na 1ª terça-feira e na linha 42 para 2º. As
53 atas foram aprovadas pelos conselheiros presentes, com as retificações acima. Em seguida, a
54 presidente do CMS/BH, Fátima Regina Fonseca Lima deu início ao terceiro ponto de pauta, que
55 teve como finalidade apresentar, apreciar e votar o projeto Qualisus da Secretaria Municipal de
56 Saúde. O conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior fez



57 uma apresentação geral do projeto e apresentou ao plenário o consultor Adail Rollo, do Ministério
58 da Saúde e Dr^a Mariana B. Dias, que fez a apresentação mais detalhada do projeto. O referido
59 projeto foi mostrado em data show, cuja cópia foi distribuída aos conselheiros presentes. O
60 Qualisus é um projeto de investimento do governo federal, que tem como diretrizes a ampliação
61 do acesso, melhoria da qualidade e eficiência do SUS, a promoção da equidade na oferta de
62 ações e serviços de saúde, buscando corrigir o legado de reprodução das “diferenças injustas” e
63 operacionalizou uma nova realidade formulada pela política do Qualisus. O projeto é composto
64 dos seguintes componentes: 1 –ampliação, readequação e otimização dos serviços de saúde; 2 –
65 fortalecimento da qualificação da gestão e do controle social; 3 – fortalecimento da capacidade de
66 produção de insumos estratégicos e desenvolvimento tecnológico. O Qualisus pretende ampliar,
67 readequar e otimizar a oferta de serviços, sobretudo os de média e alta complexidade
68 ambulatorial e hospitalar; contribuir para a viabilização da integridade da assistência à saúde com
69 a organização de sistemas de referência e conta referência; capacitar e formar profissionais de
70 saúde para o desenvolvimento de uma nova prática na atenção à saúde da população; fortalecer
71 a participação social, de modo a assegurar a distribuição equitativa, principalmente para o
72 atendimento prioritário das necessidades da população de maior vulnerabilidade; maior controle
73 no uso dos recursos da saúde e maior efetividade do sistema de saúde; acompanhar a monitorar
74 a operacionalização dos investimentos a partir de um sistema de informação do Qualisus
75 integrado ao DataSUS. As fontes de financiamento do Qualisus são: Banco Interamericano de
76 Desenvolvimento – BI, Banco Mundial – BIRD e Fundo Nacional de Saúde. Belo Horizonte através
77 da SMSA apresentou projetos na linha de serviços de urgências e emergências, assim descritos:
78 1 – Hospital Municipal Odilon Behrens, aquisição de equipamentos médicos hospitalares diversos,
79 incluindo um Tomografo – custo estimado: R\$ 3.000.000,00, com contra partida de 20% do custo
80 estimado; 2 – Hospital das Clínicas, adaptação de ares física para ampliar leitos de cuidado
81 intermediário e intensivos e aquisição de equipamentos diversos – custo estimado: R\$
82 2.000.000,00, com contra partida de 20% do custo estimado; 3 – Hospital de Pronto Socorro João
83 XXIII, aquisição de equipamentos de alta tecnologia cirúrgica e de terapia intensiva – custo
84 estimado: R\$ 7.000.000,00; contra partida de 20% do custo estimado; 4 – Hospital Santa Casa de
85 Belo Horizonte, adequação da área do Procordis (1.500m²) e aquisição de equipamentos
86 específicos para monitoramento e intervenções cardíacas, incluindo hemodinâmica – custo
87 estimado: R\$ 4.000.000,00, com contra partida de 20% do valor estimado; unidade de pronto
88 atendimento UPA Centro – Sul, adaptação de área física, ainda em estudo, de imóvel na região
89 centro – sul – custo estimado: R\$2.000.000,00, com contra partida de 20% do valor estimado; 6 –
90 readequação do atendimento de urgência na região de Venda Nova, adequação da área física da
91 região – custo estimado: R\$ 2.000.000,00, com contra partida de 20% do custo estimado; 7 –
92 sede do complexo regulador SAMU/SOS Saúde, estruturação de área de 1.200m², no bairro
93 Coração Eucarístico – Custo estimado: R\$ 500.000,00, com contra partida de 20% do valor
94 estimado. A representante da SMSA, Mariana disse que o Conselho terá dois representantes no
95 comitê local do Qualisus. O conselheiro e secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda
96 Magalhães Júnior explicou como surgiu o Qualisus e como será feita a readequação da UPA
97 Venda Nova, da UPA Centro – Sul e da sede do complexo regulador. O consultor do Ministério da
98 Saúde, Adail Rollo disse que o Qualisus faz parte da política nacional de saúde para todas as
99 capitais do país e que Belo Horizonte será a primeira a ter o projeto implantado. Em seguida, a
100 coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes fez a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de
101 Controle e Avaliação reuniu-se no dia 07/06/2005, para apreciar o Projeto Qualisus proposto pela
102 Secretaria Municipal de Saúde. Representaram a Secretaria na reunião a Dr^a Mariana Dias,
103 referência operacional da SMSA no Qualisus e a Dr^a Maria do Carmo, Secretária Municipal de
104 Saúde Adjunta. O Qualisus é um projeto de âmbito nacional para qualificação do Sistema Único
105 de Saúde, que conta com recursos internacionais do Banco Interamericano de
106 Desenvolvimento/BID e o Banco Mundial/BIRD. O Governo Federal, através do Fundo Nacional
107 de Saúde completa o financiamento do projeto. Na implantação do projeto em Belo Horizonte, os
108 investimentos visam qualificar as urgências e serão sete os setores beneficiados. O valor total a
109 ser investido pelo Qualisus em Belo Horizonte é de R\$ 20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos
110 mil reais) e para cada pré-projeto está prevista uma contrapartida de 20%. Os sete beneficiados
111 estão discriminados a seguir: 1 – Hospital Municipal Odilon Behrens – custo estimado: R\$
112 3.000.000,00 (três milhões de reais); 2 – Hospital das Clínicas – custo estimado: R\$ 2.000.000,00



113 (dois milhões de reais); 3 – Hospital João XXIII – custo estimado: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões
114 de reais); 4 – Santa Casa de Misericórdia – custo estimado: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de
115 reais); 5 – UPA Centro Sul – custo estimado: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); 6 –
116 Readequação do atendimento de urgências na região de Venda Nova – custo estimado: R\$
117 2.000.000,00 (dois milhões de reais); 7 – Sede do Complexo Regulador – custo estimado: R\$
118 500.000,00 (quinhentos mil reais). O projeto prevê serem pactuados alguns eixos, entre os quais
119 a criação de um comitê do Qualisus Local, que segundo a secretária adjunta, contará com
120 representação do CMS. Na discussão foi enfatizada a humanização dos serviços e a capacitação
121 de trabalhadores e dos conselhos. Foi levantada questão sobre as urgências de maternidade, não
122 incluídas na proposta inicial. Na proposta de gestão do Qualisus, o item que prevê o repasse
123 Fundo a Fundo – quando possível, gera dúvidas em relação ao risco de que possa não haver
124 controle social sobre os recursos de todo o projeto. Não ficou claro no item 6, como serão
125 investidos os recursos para readequação do atendimento de urgências em Venda Nova, com a
126 união das duas portas de entrada, UPA e Hospital Risoleta Neves. Conclusão: Após discussão, a
127 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização decidiu encaminhar ao plenário do
128 Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a aprovação do Projeto Qualisus, condicionado a
129 que o valor total dos recursos seja repassado ao Fundo Municipal de Saúde, considerando que o
130 Conselho não pode dar seu aval a recursos que não poderá fiscalizar. A Câmara Técnica sugere
131 ainda que sejam feitas as seguintes recomendações: 1 – Que o detalhamento de cada pré-projeto
132 e do projeto definitivo passem pelo Conselho, antes do encaminhamento ao Ministério da Saúde;
133 2 – Que as urgências de maternidade sejam incluídas no projeto; 3 – Que seja criada uma Central
134 de Equipamentos para atender toda a rede; 4 – Que não seja investido nenhum recurso do
135 projeto no Hospital Risoleta Tolentino Neves, que está sendo transformado em Organização
136 Social Civil de Interesse Público/OSCIP, tendo em vista que o Conselho Municipal de Saúde já se
137 posicionou contrário a essa transformação”. O conselheiro Edison de Miranda Santos perguntou
138 porque o Hospital Pronto Socorro de Venda Nova não consta no Qualisus. A participante Maria da
139 Glória pediu que as construções do Qualisus sejam discutidas com os usuários. A conselheira
140 Ivone Mendes pede para que os profissionais dos centros de saúde sejam capacitados para
141 atender os profissionais do sexo, lésbicas, moradores de rua e turistas. A participante Ivânia pede
142 para que a população seja consultada quando forem destinados recursos para as UBS. O
143 conselheiro João Pimenta pede para que a mesa diretora pautar o tema urgência e emergência
144 em Belo Horizonte. O conselheiro Hervécio Cruz perguntou se a Vigilância Sanitária está incluída
145 no projeto Qualisus como promoção à saúde. Disse ser contra a retirada de representantes do
146 CMS/BH para o comitê do Qualisus. O conselheiro Valdir Matos de Lima concorda que estes
147 recursos devem ser investidos em Belo Horizonte. O conselheiro e secretário municipal de saúde,
148 Helvécio Miranda Magalhães Júnior disse que a SMSA irá atender a resolução do CMS/BH de
149 não investir em hospitais que sejam dirigidos por OSCIPS a não ser por mandado judicial. Disse
150 que vai promover concursos para todas as áreas da saúde (PBH), em substituição aos contratos
151 administrativos. Falou que continua a negociação com outros municípios em relação à urgência e
152 emergência, que o atendimento a saúde da mulher é considerado prioritário e que o transporte de
153 gestantes deve ser feito pelo SAMU, não em táxi ou viaturas como antes. A conselheira Terezinha
154 Salete falou sobre o Comitê de Urgência da SMA, pelo qual já conhecia o Qualisus. A conselheira
155 Rosalina cobrou a fato dos projetos já estarem sintetizados quando são encaminhados ao
156 Conselho. Pediu a SMSA encaminha-los assim que forem elaborados. Informou que o Ministério
157 Público Federal entrou com uma ação contra a implantação das farmácias populares em Belo
158 Horizonte. A conselheira Rosângela de Fátima falou da sobrecarga na UPA Venda Nova e da
159 necessidade do apoio de um hospital de grande porte, como o Pronto Socorro de Venda Nova. O
160 participante Rogério Sena falou sobre o atendimento de urgência e da disponibilização de
161 medicamentos aos usuários dos serviços de saúde mental. O conselheiro e secretário municipal
162 de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior disse que o SAMU atende aos pacientes
163 portadores de sofrimento mental em casos de urgência. Disse que será aberto um CERSAM 24
164 horas, para atendimento aos casos de urgência. O consultor do Ministério da Saúde, Adail Rollo
165 esclareceu as perguntas feitas a ele. A representante da SMSA, Mariana disse que a central de
166 equipamentos já está contemplada no Qualisus. O projeto de humanização já está em andamento
167 na SMSA e citou algumas ações que já estão sendo feitas. O diretor do Hospital João XXIII,
168 Charles Simeão Filho explicou como serão as melhorias no atendimento e da parceria com o



169 Hospital Maria Amélia Lins. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina Fonseca Lima
170 colocou em votação as seguintes propostas: 1 - aprovação do projeto Qualisus, com as
171 recomendações do parecer da CTCA; 2 – não aprovação. O projeto Qualisus foi aprovado com
172 uma abstenção da conselheira Ivanil Mendes. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima
173 Regina Colocou em votação a proposta de indicar dois representantes para o comitê do Qualisus
174 local, que vi acompanhar a implantação do projeto. A proposta foi aprovada sem votos contrários
175 e nenhuma abstenção. Foram eleitos para participar do comitê os conselheiros Romélia
176 Rodrigues Lima e Valdir Matos de Lima, em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina
177 Fonseca Lima passou para o quarto ponto de pauta que é a discussão sobre saúde do
178 trabalhador no SUS/BH e apresentação do banco de dados de saúde do trabalhador do projeto
179 @lis. Antes do início da discussão, a conselheira Janine Azevedo pede para que o plenário vote
180 uma proposta da plenária de trabalhadores. A presidente Fátima Regina colocou em votação,
181 sendo que a mesma foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade. A conselheira Janine fez a
182 leitura do documento: “Belo Horizonte, 16 de junho de 2005. O Conselho Municipal de Saúde de
183 Belo Horizonte delibera no sentido de que haja, com urgência, negociações efetivas que
184 apresentem índices satisfatórios de recomposição de perdas salariais dos trabalhadores nas três
185 esferas de governo, para que não haja rompimentos do atendimento aos usuários do município.
186 Com cópias para: Mesa Municipal de negociação do SUS, Governo Municipal, Câmara de
187 Vereadores de Belo Horizonte, Governo Estadual, Assembléia Legislativa, Conselho Estadual de
188 Saúde de Minas Gerais, Governo Federal, Congresso Nacional, Senado Federal, Conselho
189 Nacional de Saúde, Mesa estadual de Negociação do SUS, Mas Nacional de Negociação do
190 SUS”. A proposta dói aprovada em forma de deliberação, como solicitado pela conselheira
191 Janine. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina para o próximo ponto da pauta,
192 convidando a representante da SMSA, Jussara Medeiros Silva e leu a carta da Coordenação de
193 Saúde do Trabalhador da SMSA. Senhora Diretora, Apresento ao plenário do Conselho meu
194 pedido de desculpas por não poder estar presente à reunião do dia 16 de junho próximo, onde a
195 pauta previa a discussão sobre a Saúde do Trabalhador no SUS/BH. Já estava no mesmo dia
196 com entrevista agendada em São Paulo, para entrevista agendada lá. Fiz um pedido de
197 adiantamento deste tema da pauta, considerando que é muito importante apresenta-lo ao
198 Conselho. Recebi a orientação de que não seria possível neste semestre. Encaminho uma
199 representante de nossa equipe, que também é participante da equipe do projeto @lis,
200 encarregada de apresentar a parte da pauta referente ao subprojeto Banco de Dados de Saúde
201 do Trabalhador, Jussara Medeiros Silva. Quanto a discussão do Programa de Saúde do
202 Trabalhador no SUS/BH, problemas, propostas, solicito que seja feita com minha presença no
203 princípio de agosto. Aguardo seu parecer favorável. Atenciosamente, Cristina Werneck Moreira –
204 Gerência de Saúde do Trabalhador. A conselheira Ivanil Mendes disse estar chateada, pois a
205 CTRH discutiu por duas vezes este assunto, com pedido de pauta no plenário. Disse que a
206 situação da saúde do trabalhador é grave e os CERSAT não tem equipe mínima. Falou que
207 gostaria de saber como está sendo gasta a verba da saúde do trabalhador que é repassada pelo
208 Ministério da Saúde. Disse ter convidado o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e que a
209 coordenadora de Saúde do Trabalhador Cristina Werneck faltou com respeito ao Conselho. A
210 presidente do CMS/BH, Fátima Regina disse que recebeu o pedido para cancelamento da reunião
211 no dia 13/6 e que não poderia fazê-lo em cima da hora. A conselheira Romélia disse que deve ser
212 feita uma moção de repúdio contra a ausência da Coordenação de Saúde do Trabalhador. A 1ª
213 Secretária do CMS/BH, Regina Lema disse que recebeu o pedido da Cristina Werneck e que a
214 gerente do CERSAT Barreiro, Maria Cristina que poderia substituí-la está de férias. Reconheceu
215 que a questão da saúde do trabalhador tem dificuldades que serão discutidas nas conferências
216 de saúde do trabalhador. Em seguida, Jussara Medeiros Silva apresentou o projeto @lis,
217 juntamente com Francesco Salizone, que também falou sobre o projeto. Disse ser este um projeto
218 piloto, que será realizado pela primeira vez no Brasil. Falaram sobre o tema os conselheiros: Ivanil
219 Mendes, Evaristo Garcia, Alcides Pereira, Hervécio Cruz, Paulão, Fátima Regina, Janine
220 Azevedo, Willer marcos, Maria Amélia, Edison de Miranda e Cléber das Dores. A presidente
221 Fátima agradeceu a presença dos convidados e passou para os encaminhamentos. A conselheira
222 Ivanil propôs que no mês de agosto, o Conselho paute a discussão do tema saúde do trabalhador
223 e o conselheiro Willer propôs que esta discussão seja feita depois da II Conferência de Saúde do
224 Trabalhador. A presidente Fátima colocou as propostas em votação, sendo que a proposta da



225 conselheira Ivanil venceu pela maioria dos votos. Ficou aprovado que em agosto o assunto saúde
226 do trabalhador sara discutido como único ponto de pauta. Em seguida, a presidente Fátima
227 passou para os assuntos gerais. A 2ª Secretária do CMS/BH, Marta Auxiliadora informou que no
228 dia 17/6/05, acontecerá a reunião da Comissão organizadora do Seminário do Hospital da Baleia ,
229 às 15 horas, na sala do Conselho. A presidente Fátima informou sobre a Semana Científica da
230 Santa Casa, dia 23/06. o conselheiro Edison de Miranda Santos foi escolhido para compor o
231 Conselho de Controle Social do Bolsa Família e sua primeira reunião será dia 22/6, às 14 horas,
232 na SCOMPS. Convidou a todos para a posse do Conselho Anti drogas, no dia 22/6, as 10 horas
233 no Salão Nobre da PBH e para a audiência pública no dia 23/6, às 18:30 horas na Câmara
234 Municipal para a construção do Centro de Saúde Jardim Vitória. Informou que dos dias 28 a
235 30/6/05 será realizado em Brasília, na Câmara dos Deputados, o 1º Simpósio sobre Saúde e que a
236 mesa diretora será representada por ela e Marta e que para as outras duas vagas foram
237 escolhidos Valdir Matos e Ivanil Mendes. Estiveram presentes: Andréa Hermógenes Martins,
238 Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Fátima Regina
239 Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire
240 Filho, Leonardo Costa Barbosa, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária Souza Arruda, Marta
241 Auxiliadora Ferreira Reis, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Janine
242 de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima R. Ribeiro, Hervécio Cruz, Antônio Gomes Ramos,
243 José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Jorge Portela, Paulo Augusto dos Santos, Ivo
244 de Oliveira Lopes, Orlando Ferreira Martins, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto dos Santos,
245 Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary Baêta, Silvio Monteiro Resende,
246 Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Altamiro Alves da
247 Silva, Romélia Rodrigues Lima, Ivone Mendes, Wilson Alves de Resende. Justificaram: Elson
248 Violante, Manoel de Lima. Às 19:20 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da
249 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo
250 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 16 de junho de 2005. JOM/lpm